



AGRONEGÓCIO

No Dia Nacional, senador Wilder exalta extensionistas

REUNIÕES COM ELEITOS

'Parcerias vão melhorar a vida de todos os goianos', diz Marconi

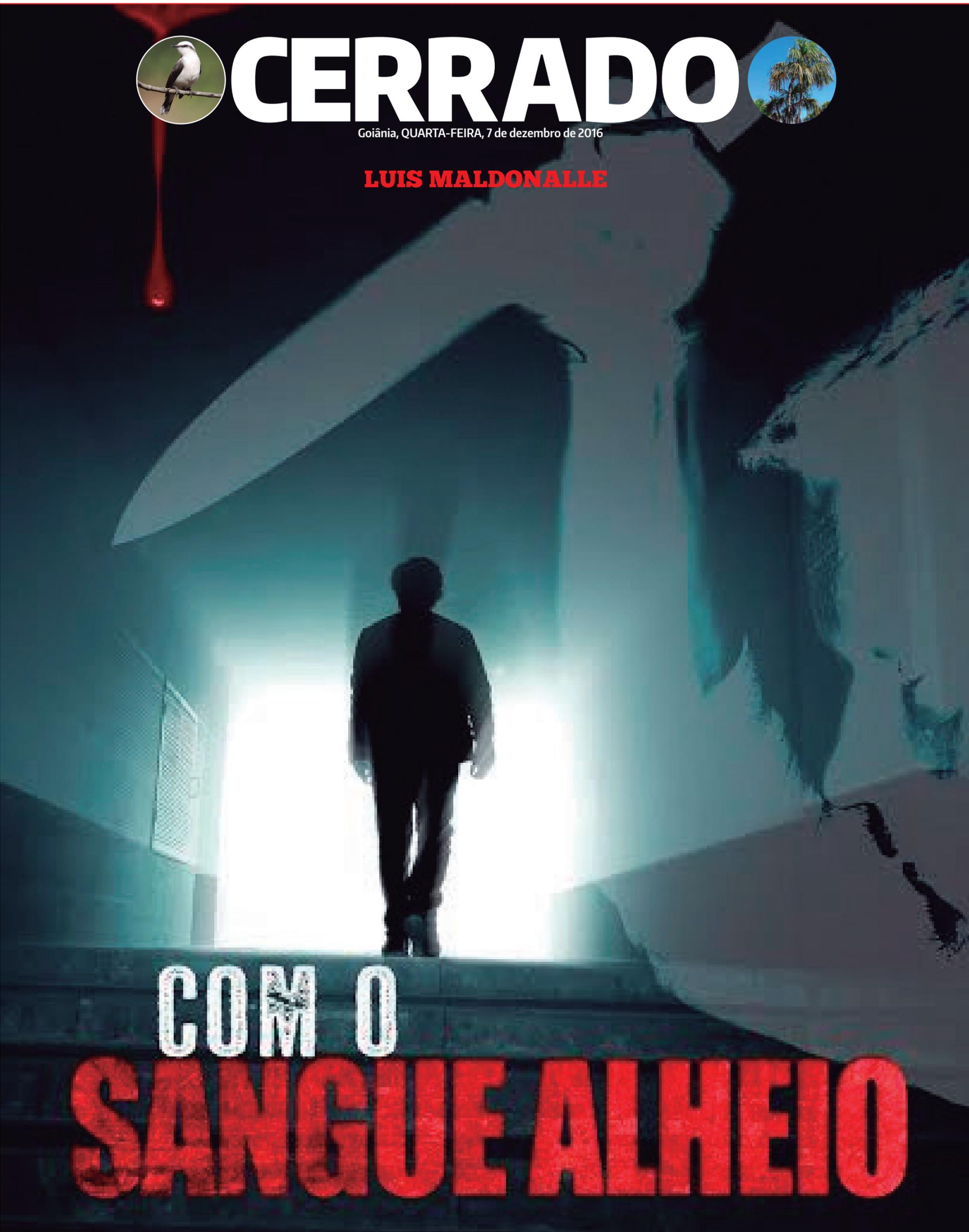


CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 7 de dezembro de 2016

LUIS MALDONALLE



COM O SANGUE ALHEIO

Escritor Luis Maldonalle relata que a obra tem 55 mil caracteres e traz o que todo bom thriller psicológico deve ter: emoção e reflexão no final



LITERATURA

O sangue de Maldonalle

WELLITON CARLOS

O escritor Luis Maldonalle chega ao terceiro livro com uma proposta de thriller psicológico pronta para eletrizar os leitores. Autor já de destaque nas rodas de livros de suspense e terror do país, Maldonalle é hoje uma das revelações no segmento, que tem tudo para deslanchar no Brasil.

Leitor na adolescência de clássicos de H.P. Lovecraft, Edgar Allan Poe e o contemporâneo Stephen King (autor de "O Iluminado" e "Christine, o carro assassino"), Luis Maldonalle lapidou seu estilo no início da juventude e aprendeu a fazer arte. Não obstante a literatura marcar sua carreira, a guitarra foi e continua sendo seu instrumento paralelo de trabalho.

Considerado um dos maiores guitarristas do Brasil, com passagens por várias bandas de rock e projetos instrumentais, o músico sabe colocar

para funcionar a polifonia em seus textos.

Para a reportagem, ele diz que a narrativa de "Com o sangue alheio" surgiu rapidamente e em poucos meses estava pronta. "Comecei a escrever no celular. Comecei e não dei conta de parar. Depois é que tudo foi para o computador, onde finalizei", diz.

"Sete noites em claro", seu primeiro livro, entrou para a lista dos 100 mais vendidos no gênero terror.

O escritor relata que a obra atual tem 55 mil caracteres e traz o que todo bom thriller psicológico deve ter: emoção e reflexão no final. Temor e moralidade se encontram.

A obra é, na verdade, provocativa desde o início com a epígrafe de Dante Alighieri: "Tiveste sede de sangue, e eu de sangue te encho".

Luis diz que prefere escrever e não seguir rótulos. Evita também modismos. Faz na literatura o que aprendeu

com a música: dança sua própria canção. E dança com ele quem quer.

Segundo o autor, "Com o Sangue Alheio" se projeta como uma novela. "Mas o seu ritmo é de um romance. A história é fluída, repleta de tensão mas de fácil absorção. A linha de tempo é breve, o que torna a compreensão, assim como o deslocar do tempo, muito crível", afirma.

Na narrativa, uma história de vingança se mistura a outra de superação. Segundo o autor, como existem poucos personagens acaba que a história facilita o ato de entrar e sair do psicológico de cada 'ator'.

No livro, um escritor vive atormentado pelo "horror do sucesso". Ou seja, as reações do escritor são inesperadas e conduzem sua existência para ações que sabemos bem fugir do pleno e esperado em sociedade.

Para costurar os diálogos e

as passagens, Luis faz o que gosta: enche a narrativa de referências da literatura, da cultura pop e da música. Antes de chegar a nota escrita pelo autor, que é sua explicação para o produto que acaba de lançar, Maldonalle coloca em contradição o clássico e o contemporâneo (ou quase). Em um diálogo, um dos personagens diz de forma irônica que seria Jimi Hendrix. A resposta foi de que mais da metade das pessoas envolvidas no espaço da fala iria preferir Artie Monkeys e White Stripes. Ali é o autor com suas reflexões humanas, que, por acaso, são repassadas aos personagens que cria.

De tão cerebrais e passíveis de serem realmente encarnados, os personagens criados por Luis são modelados para ganhar vida em outras mídias e dimensões, como cinema e quadrinhos.

O lançamento da obra ocorre nesta quarta-feira, 7,

na Mandrake Comic Shop, localizada na avenida T-10 c/T-3, Pátio do Lago, em frente do parque Vaca Brava. A entrada é franca e tudo começa às 19h30.

TRECHO

"Ainda confuso e com sangue a escorrer sobre a perna latejante, ouviu o som de um motor roncando tão perto que ele poderia jurar que havia alguém lá fora. Achou que a dor estava brincando com seus desejos e audição. Continuou a árdua jornada de um passo de cada vez, enquanto George é quem se encontrava de gato no chão sujo, prestes a impedir o avanço do cambaleado escritor. Se pudesse, diria: "Vamos, sua piranha, mexa esse rabo, vamos!". Quase pensou em apressar o passo, mesmo que as vespas desordenadas voltassem a lhe picar, quando o improvável acontece" (p. 128)

DIA NACIONAL

Senador Wilder ressalta importância do extensionista para o agronegócio

WANDELL SEIXAS

O dia 6 de dezembro foi escolhido para comemorar o Dia Nacional do Extensionista Rural, a data foi definida porque, em 1948, foi criada a primeira instituição de extensão rural no Brasil, a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), hoje Emater de Minas Gerais. No dia 3 de março de 1959, sob os auspícios da Abcar e do governo do Estado, nasce a Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Goiás (Acar-Goiás).

A partir de 1974, a instituição passou a se chamar Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). Atualmente, suas ações se voltam para os 246 municípios do Estado. São 487 profissionais dedicados ao desenvolvimento rural. Em Goiás, há unidades de pesquisa responsáveis pelo fomento de cultivos da soja, do milho, de frutas, entre outros produtos.

No Senado, a data foi lembrada pelo senador Wilder

Morais, que é de Taquaral, cidade do interior goiano. O senador comentou que "no Brasil, a assistência técnica e a extensão rural têm importância fundamental no processo de comunicação de novas tecnologias, geradas pela pesquisa, e de conhecimentos diversos, essenciais ao desenvolvimento rural no sentido amplo e, especificamente, ao desenvolvimento das atividades agropecuária, florestal e pesqueira".

As ações de extensão rural no Brasil foram institucionalizadas nacionalmente há mais de 50 anos. A Extensão Rural se faz presente nas 27 unidades da federação e suas ações se voltam para a agricultura familiar nos campos da orientação direta aos produtores pequenos, assistência técnica, atentando sempre para a questão ambiental, a intensificação do sistema de lavoura, pecuária e floresta. "Enfim, o crescimento rural hoje em dia tem muito a ver com a presença do extensionista", observa o senador Wilder.



Wilder: "O crescimento rural hoje em dia tem muito a ver com a presença do extensionista"

62 RECEBIDOS

'Parcerias com todos os prefeitos vão melhorar a vida de todos os goianos', diz Marconi



Prefeito eleito de Piranhas, o progressista Dr. Eric, na audiência com Marconi: "Governador se mostrou bem receptivo aos nossos pedidos. Saímos otimistas"

Com o objetivo de firmar parcerias que melhorem a vida dos cidadãos nos municípios goianos, o governador Marconi Perillo realizou, na manhã desta terça-feira, 6, mais oito audiências individuais com prefeitos eleitos e reeleitos de diferentes regiões do Estado. O governador tratou de convênios administrativos nas áreas de infraestrutura urbana, saúde, educação e desenvolvimento econômico durante as reuniões, realizadas na Sala de Situação do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia.

Marconi recebeu os prefeitos eleitos de Abadiânia, José Aparecido Alves Diniz (PSD); de Goianópolis, Francisco de Moraes (PTN); de Paraúna, Paulo José Martins (PRB); de Piranhas, Eric de Melo Silveira (PP); de Corumbá de Goiás, Célio Fleury (PSDB); de Itapaci, Mário José Salles (PSDB); de Mara Rosa, Flávio Batista de Sousa (PRO), e de Barro Alto, Antônio Luciano Batista (PSDB). "Fico feliz de receber todos para estabelecermos esses convênios. Nosso objetivo é garantir a melhoria de vida de todos os goianos", descreveu Marconi. O governador já recebeu, nas reuniões individuais, os prefeitos de 62 municípios.

Desde novembro, quando iniciou a série de reuniões individuais com representantes dos municípios, o governador já se reuniu até o fim desta manhã com 62 prefeitos. Até o fim do ano, ele se reunirá com os prefeitos

dos 100 maiores municípios. Até o final de fevereiro de 2017, pretende concluir as audiências individuais com os prefeitos dos 246 municípios goianos. "A parceria administrativa é muito importante para o desenvolvimento e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em nosso Estado", avaliou Marconi.

O prefeito eleito de Piranhas, Eric de Melo Silveira (PP), o Dr. Eric, disse que a oportunidade de estar com o governador é muito importante para garantir a melhoria na qualidade de vida da população. "Trouxemos demandas de pavimentação, da construção de um entreposto da Ceasa na cidade e de conclusão do aeroporto da cidade", afirmou. "O governador se mostrou bem receptivo aos nossos pedidos. Saímos otimistas dessa reunião e temos certeza que vamos fortalecer a agricultura familiar no município", disse.

O prefeito eleito de Itapaci, Mário José Salles (PSDB), conhecido como Mário Macaco, afirmou ter saído da reunião consciente de que sua administração terá êxito com as parcerias firmadas com Marconi. "Discutimos a pavimentação urbana, instalação de uma unidade do Vapt Vupt na cidade, do Corpo de Bombeiros, e de um Colégio Militar e um projeto na área de saúde voltados para a reabilitação. Ele (o governador) se mostrou muito aberto às nossas necessidades por meio de convênios", destacou.

SENADOR WILDER NA MÍDIA

10 DE 5 A 11 DE DEZEMBRO DE 2016

CIDADES

Diário do Norte

SENADO

Energia fotovoltaica agora no campo

Projeto do senador Wilder Moraes prevê uso de fontes alternativas de energia para a prática da irrigação

JOÃO CARVALHO

Mais um projeto do senador Wilder Moraes (PP) foi aprovado em uma das comissões do Senado. Dessa vez foi na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária e o projeto é o de número 382/2014, que prioriza o uso sustentável de equipamentos de irrigação, compatibilizando a atividade agrícola com a preservação do meio ambiente.

O Projeto de Lei do Senado (PLS), que tem tramitação conjunta com o projeto de número 268, promove alterações nas leis números 8.171/1991 e 12.787/2013. Na prática, o projeto do senador Wilder Moraes permite o uso de energia solar, a partir de placas fotovol-

taicas, na gestão da Política Nacional de Irrigação, com prioridade para o desenvolvimento de pesquisas para promover a alocação sustentável dos equipamentos, incentivando o uso de fontes alternativas de energia nessas atividades.

A legislação proposta pelo senador Wilder também orienta que o poder público poderá apoiar, prioritariamente, agricultores irrigantes familiares e pequenos. "Temos que abrir caminho para o uso dessa tecnologia, que se vale de energia solar. O uso desse tipo de tecnologia, em qualquer área da produção econômica, e no campo não é diferente, é fundamental para evitarmos danos ambientais permanentes", defende Wilder.

De acordo com Wilder, várias



DIVULGAÇÃO

Wilder Moraes defende projeto que prevê uso de fontes alternativas

são as suas propostas e encaminhamentos nesse sentido, de uso de fontes alternativas de energia para geração elétrica, funda-

mental para iluminação de espaços e funcionamento de equipamentos de produção. "Será mais uma ferramenta nas mãos do homem do campo. Com o tempo, esses equipamentos se pagam, então não tem porque não darmos incentivos para aquisição", diz o senador.

Ainda conforme o senador Wilder Moraes, a matriz fotovoltaica apresenta vantagens comparativas que devem ser consideradas pelo poder público para considerar o desenvolvimento de pesquisa que permita o uso do sistema na irrigação. Wilder relata que o Brasil apresenta condições estratégicas para o aproveitamento da energia fotovoltaica em seu sistema produtivo. A incidência perene de luz solar em seu território,

predominantemente tropical, possibilita ao país desenvolver mais uma fonte energética alternativa, cuja matriz já é reconhecida como uma das mais limpas e sustentáveis do mundo atualmente.

Finalmente, no seu projeto, há a indicação de estímulo ao desenvolvimento de pesquisa e de sistema de irrigação alimentados por energia solar fotovoltaica seja previsto na Política Nacional de Irrigação (Lei nº 12.787/2013).

De acordo com essa política, projetos públicos e privados de irrigação podem, nos termos da legislação específica, receber incentivos fiscais, com prioridade para regiões que apresentam baixos indicadores de desenvolvimento social e econômico.

PREFEITO PROGRESSISTA

Wilson Tavares credita vitória em Gameleira aos apoios de Wilder e Marconi

JOÃO CARVALHO

Foi com o apoio do senador e presidente regional do PP, Wilder Moraes, que o advogado Wilson Tavares de Sousa Júnior, também progressista, conquistou a vitória nas eleições de Gameleira de Goiás, cidade com cerca de 4 mil habitantes e 3 mil eleitores. Falando pouco menos de um mês para assumir o comando da prefeitura, Wilson revela que está preocupado com a situação das contas do município.

Filiado no PP há dois anos, Wilson, de apenas 31 anos de idade, conta que essa é a primeira eleição que ele disputa e revela que o sucesso nas urnas se deveu a vários fatores, entre eles os apoios do senador Wilder e do governador Marconi Perillo. "Minha candidatura se fortaleceu com apoio do senador e do governador. Sou grato aos dois, com quem pretendo realizar parcerias para assegurar obras e benefícios para nosso município", revela Wilson.

O advogado da área pú-

blica, no entanto, demonstra preocupação com as contas do município de Gameleira. Segundo ele, apesar de ter nomeado uma comissão de transição, ainda não teve acesso aos dados, mas já sabe que hoje a prefeitura tem dívidas com o Fundo Previdenciário e com fornecedores. "Sem contar que a frota da prefeitura – caminhões, veículos e máquinas – está toda sucateada. Também temos problema com o lixo da cidade. São desafios que vamos enfrentar com muita disposição para resolver essas demandas", prevê Wilson.

Uma das medidas que pretende implantar na prefeitura, assim que assumir, é promover o enxugamento da máquina, com suspensão de gratificações e de horas extras até que a prefeitura volte à normalidade com as contas. "Tenho certeza de que tudo dará certo, apesar da crise que está no País. Faremos uma gestão enxuta mas de muitas realizações", comenta o prefeito eleito de Gameleira.



RAFAELA FEIJO

Assim que foi eleito, Wilson visitou o senador Wilder em Brasília, para levar demandas